

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 E DO ENSINO REMOTO NOS ESTUDANTES DO IFUSP

Enrico Chiosini¹, Mauro Lucas Santos Gomes², Cristina Leite³

¹ USP, Instituto de Física da Universidade de São Paulo, enricochiosini@usp.br

² USP, Instituto de Física da Universidade de São Paulo, mauro.gomes@usp.br

³ USP, orientadora no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da USP, crismilk@usp.br

Palavras-chave: pandemia de COVID-19; educação remota emergencial.

Resumo expandido

A pandemia de COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020 (OMS, 2020), teve um impacto profundo e sem precedentes na vida de bilhões de pessoas ao redor do mundo. Além das perdas humanas irreparáveis, os efeitos da pandemia de COVID-19 e das medidas adotadas para conter a disseminação do vírus extrapolaram o âmbito da saúde, transformando a maneira como nos relacionamos (Miyah et al., 2020).

No contexto educacional, os impactos estão principalmente relacionados à suspensão das atividades presenciais nas instituições de ensino como uma medida para conter a disseminação do vírus. A implementação desse tipo de medida incitou discussões acerca de novas ferramentas e estratégias educacionais que permitissem a continuidade do processo de ensino aprendizagem, mitigando assim os déficits educacionais decorrentes da suspensão das atividades escolares.

No Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IFUSP), assim como em outras instituições de nível superior, as atividades foram retomadas seguindo o formato da *educação remota emergencial* (Dickman et al., 2020). Dessa forma, o instituto visou manter a interação em tempo real entre professores e estudantes por meio de aulas preferencialmente síncronas, mantendo uma estrutura similar às aulas presenciais, mas com o acompanhamento remoto dos estudantes. As avaliações também tentavam seguir formato similar ao utilizado presencialmente.

Diante desse contexto, foi elaborado e disponibilizado um questionário ao corpo discente da graduação do IFUSP no final de 2021, visando compreender e discutir os impactos da pandemia de COVID-19 e do ensino remoto nos estudantes matriculados à época. Este trabalho é parte integrante de um projeto de pesquisa mais amplo, cujo objetivo é uma análise mais aprofundada dos dados coletados, buscando identificar correlações significativas. No entanto, o presente estudo se concentra em uma análise inicial, visando compreender os principais desafios enfrentados durante o período de ensino remoto e as expectativas em relação ao retorno às atividades presenciais.

O questionário, composto por setenta perguntas, foi desenvolvido em colaboração com estudantes, psicólogos, docentes e coordenadores de curso e dividido em quatro blocos temáticos inter-relacionados. Esses blocos tinham como objetivos: *coletar dados demográficos para compreender o perfil dos estudantes do IFUSP; avaliar e comparar o desempenho dos estudantes durante o período de ensino remoto por meio de autoavaliações; investigar os efeitos da pandemia e do*

isolamento social na saúde física e mental dos estudantes; e compreender as expectativas dos estudantes em relação ao retorno presencial.

As perguntas foram construídas tendo como base a escala de Likert¹, utilizada visando padronizar as respostas das perguntas de múltipla escolha e facilitar uma análise relacional dos dados coletados. Além disso, foram incluídas questões dissertativas a fim de proporcionar aos estudantes um espaço para expressar suas opiniões livremente e/ou complementarem as perguntas objetivas.

Cerca de 11% dos estudantes de graduação do IFUSP responderam ao questionário² e a análise dos dados teve como base o método analítico da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), o que permitiu uma análise qualitativa profunda e significativa, possibilitando uma compreensão mais rica das experiências e perspectivas dos estudantes.

Os resultados revelaram que a maioria dos estudantes experimentou uma queda no rendimento acadêmico durante o primeiro semestre do ensino remoto em comparação com o ensino presencial, e essa tendência de queda se manteve até o final do período de isolamento. Além disso, alguns estudantes destacaram que as notas obtidas não refletiam adequadamente seu aprendizado, enfatizando principalmente os casos em que as notas foram boas, mas os conteúdos não foram devidamente absorvidos de acordo com eles. Eles também apontaram que a “invasão” do ambiente domiciliar pela faculdade e fatores externos, como atividades domésticas e trabalho formal, afetaram negativamente seu aprendizado.

Os alunos com experiência no ensino presencial relataram um aumento na carga de trabalho e no tempo dedicado a cada disciplina. Por outro lado, eles destacaram os benefícios da ausência da necessidade de deslocamento para a faculdade, que permitiu maior flexibilidade na seleção de disciplinas e economia de tempo. Além disso, os alunos ressaltaram a eficácia de métodos alternativos de avaliação, que não se baseavam apenas em provas tradicionais, indicando que essas abordagens tiveram um impacto positivo no processo de aprendizado, embora exigissem esforços e tempo adicional.

A parte final do questionário abordou as expectativas e sugestões dos estudantes em relação ao retorno presencial. Obtivemos uma grande variedade de respostas, com declarações preocupadas com os impactos negativos do ensino remoto no aprendizado e sugestões para mitigá-los no retorno presencial. Além disso, foram apresentadas propostas sobre o que poderia ser adaptado e mantido do formato remoto para o presencial, como a gravação das aulas, a aplicação de provas com consulta e a utilização de métodos alternativos de avaliação. Os estudantes também ressaltaram a importância dos espaços coletivos e das interações sociais para a formação e manutenção da saúde física e mental durante a graduação. Vale mencionar que a grande maioria dos estudantes demonstrou preocupações com os cuidados sanitários para o controle da pandemia.

¹ A escala de Likert é um tipo de escala de resposta usada em pesquisas para medir atitudes, opiniões e crenças dos participantes. Os respondentes indicam seu nível de concordância ou discordância em relação a afirmações em uma escala ordinal.

² Ao todo foram coletadas 146 respostas, sendo que 54 foram de alunos do curso de Licenciatura em Física e 92 foram de alunos do curso de Bacharelado em Física. Na época, o total de alunos matriculados na graduação era 1.272, sendo 541 alunos do curso de Licenciatura em Física e 731 do curso de Bacharelado em Física. Vale ressaltar que o curso de Física Médica, oferecido em parceria com a Faculdade de Medicina, ainda não era oferecido.

A pandemia de COVID-19 e o modelo de ensino remoto tiveram impactos significativos nos estudantes do Instituto de Física da USP. Através deste questionário, conseguimos identificar esses impactos e mapear alguns dos desafios enfrentados. Os resultados encontrados estão em consonância com pesquisas como as de Barros et al. (2021) e de Duarte Santos (2023), que destacam a maneira como o isolamento social afetou a saúde mental dos estudantes do ensino superior e a implementação do ensino remoto impactou negativamente o aprendizado dos estudantes. Esses resultados destacam a importância de ajustar as práticas educacionais a fim de proporcionar uma experiência de aprendizado enriquecedora, que entenda e atenda às necessidades dos estudantes, valorize as experiências presenciais e considere as realidades e vivências individuais na relação de ensino aprendizagem.

Referências

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.
- BARROS, G. M. M. de et al. The impacts of the COVID-19 pandemic on the mental health of students. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e47210918307, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020. Brasília, DF: Ministério da Educação, 18 mar. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- DUARTE SANTOS, A. O Impacto da pandemia na aprendizagem dos estudantes: Um ensaio sobre o futuro do ensino superior. *Revista Multidisciplinar*, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 127–156, 2023.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. Relatórios de situação. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Situation Report – 51, [S. l.], 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports/>. Acesso em 10 jul. 2023.
- DICKMAN, A. G. et al. De repente, o mundo mudou: o que docentes nos disseram sobre o ensino de física ante a pandemia de COVID-19. Em: MARINHO, S. P. P.; CURY, C. R. J.; ALVES, V. de F. N. (Orgs.). *A escola remota: Presente e futuro da educação*. [s.l.], Editora PUC Minas, 2020.
- MIYAH, Y. et al. COVID-19 Impact on Public Health, Environment, Human Psychology, Global Socioeconomy, and Education. **The Scientific World Journal**, 2022.